

PROJETO

“EDUCAR PARA O TRÂNSITO”

Sara Priscila Ramos Becker ¹

Este Projeto foi desenvolvido pela Educadora de Trânsito Sara Priscila Ramos Becker, para ser apresentado às escolas públicas municipais, estaduais, particulares ou entidades interessadas na aplicabilidade desse projeto.

Rio do Sul
Fevereiro de 2015.

¹Este projeto foi produzido e desenvolvido pela Educadora de Trânsito, Sara Priscila Ramos Becker. Contato: (47)96361521 – (47) 89055191 E-mail: sarapbecker@gmail.com

SUMÁRIO

1. Introdução	2
2. Nome do Projeto.....	2
3. Responsável pelo Projeto.....	2
4. Hipotese do problema d pesquisa.....	2
5. Principais demandas.....	3
6. Justificativa.....	4
7. Objetivos.....	6
8. Público Beneficiado.....	6
9. Metas e ações.....	7
10. Planejamento estratégias.....	7
11. Conteúdo programático.....	9
12. Cronograma.....	10
13. Avaliação.....	10
14. Resultados esprados.....	11
15. Considerações finais.....	11
16. Referencias.....	12

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos em educação no Brasil, a uma primeira olhada, suscita um sem-número de indagações: tomaríamos por objeto de estudo as temáticas (planejamento, pesquisa, tendências pedagógicas) que circundam a sala de aula.

Mas, então, qual o tipo de educação que se está considerando? E qual a estirpe de alunos? Trocando em miúdos, visá-la-ia uma aproximação das problemáticas rotineiras e aqui se inclui não só as travessias de trânsito, mas o deslocamento que envolve os sujeitos do processo de ensino/aprendizagem no seu dia a dia e também passar ensinamentos de ética e disciplina no qual é fundamental para um trânsito seguro.

Inúmeros são os questionamentos que abrangem esta área e iniciamos por dizer que a educação para o trânsito hoje, é sem dúvida um avanço, notadamente, tal como pode-se depreender do que se afirma, é um avanço social inserido nas escolas ou seja, é na escola e através deste projeto que além da capacidade do educando de lidar com saberes e conhecimentos diversificado, aprende o planejar para o que se quer fazer, criando-se determinadas regras, planos e metas.

O projeto – “ Educar para o Trânsito ’ visa formar futuros jovens mais conscientes com relação ao tema trânsito, com cidadania, com respeito ao próximo, e nesta medida preventiva, sem dúvida haveremos no futuro de ter cidadãos com mais responsabilidades no trânsito.

2. NOME DO PROJETO

Educar para o Trânsito

3. RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Sara Priscila Ramos Becker

Educadora de trânsito

E-mail: sarapbecker@gmail.com

4. HIPÓTESE DO PROBLEMA DA PESQUISA – CONTEXTUALIZAÇÃO DA HIPÓTESE

A escola deve constituir-se em espaço de interações e planejamento de atividades que envolvam situações-problema. Essas atividades significativas devem permear todo o cotidiano das escolas. Com a elevada taxa de mortalidade no trânsito brasileiro,

sobretudo em nossa região, apresentados os dados estatísticos compilados pela Corporação dos Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, IBGE e DETRAN/SC. Estes dados compilados restringem-se ao município de Rio do Sul – SC.

Acidentes de trânsito	Total
Acidentes com danos materiais	2.086
Acidentes de Trânsito com vítimas	163
Acidentes na BR470- 14,5 km de extensão	399
Acidente de transito contra menor	20
Mortes por acidentes de trânsito	22
Total de acidentes	2.690

Embriaguez ao volante	164
-----------------------	-----

Total de Habitantes	66,251
Total de Veículos	47.806

Os dados acima compilados, são a prova irrefutável do absurdo numero de acidentes que vem crescendo a cada dia. O município de Rio do Sul esta carente de algo efetivo e permanente de educação para o trânsito dentro das escolas como medida preventiva.

Em um leque abrangente de situações que causam estes acidentes, temos como foco basilar os condutores jovens, que ao se transformarem em condutores na idade dos 18 anos, perdem a noção de cidadania e por falta de uma educação motivadora e responsável focada no transito, logo se transformarão em condutores e agem como se não houvesse regras nenhuma a ser seguida, ocasionando ou contribuindo para que acidentes aconteçam.

5. PRINCIPAIS DEMANDAS

O projeto é de Ensino permanente dentro das escolas, capacitando os professores para o ensinamento do trânsito, como uma matéria fundamental, com livros didáticos para cada idade, ensinamentos teóricos e práticos.

Ensino permanente dentro das escolas, capacitando os professores para o ensinamento do trânsito, como uma matéria fundamental, com livros didáticos para cada idade, ensinamentos teóricos e práticos.

6. JUSTIFICATIVA

Atualmente existem muitos veículos nas ruas e as crianças saem mais de casa, isso acarreta um fluxo maior de pedestres e transportes nas ruas e avenidas de nossa cidade. Além disso, a unidade escolar que a criança ou jovem frequenta, localiza-se em uma rua de grande movimento, na qual não há semáforos para garantir uma maior segurança das crianças e seus responsáveis ao atravessar a rua. Diante desta realidade faz-se necessário abordar com os alunos conceitos de segurança no trânsito, para Faria & Braga (1999),

[...] “ ao comentarem sobre o comportamento dos jovens no trânsito: “Os jovens podem estar mais motivados a assumir comportamentos de risco na medida em que sente necessidade de autonomia (contrapondo-se à autoridade dos pais e das normas sociais), necessidade de novidades e de sensações, bem como necessidade de auto-afirmação, quando o risco caracteriza-se como uma fonte de prestígio e de competitividade”. (Faria & Braga. 1999p.97).

A Lei 9.503, o Código do Trânsito, recentemente reforçada com a Lei 11.705, tudo indica, não conseguiu interromper o impressionante fluxo de óbitos provenientes das transgressões nas estradas e vias públicas no Brasil.

No trânsito e na mobilidade humana sempre estará presente o fator humano, portanto, não podemos reconhecê-lo como fenômeno individual, porém como um processo coletivo. O psicólogo deverá contribuir, a partir de seu conhecimento técnico, nas relações que se estabelecem neste coletivo, bem como nas intervenções, como um dos atores neste processo que exigirá a interdisciplinaridade e a intersetorialidade. Nesse entendimento, Furtado (2010) reforça que:

[...] A circulação humana é um problema complexo, multideterminado, e que exige macrossoluções, e nós, psicólogos, fazemos parte e precisamos nos preparar para isso. É nosso compromisso com todos aqueles que circulam pelas cidades é nosso compromisso com a questão da mobilidade humana (FURTADO,2010, p. 40).

O trânsito está, acima de tudo, fundamentado no direito que o cidadão possui de ir e vir, visto que o exercício deste direito se dá em espaços públicos, que, infelizmente, não são considerados como de todos, em um reconhecimento de que o cuidado e as obrigações são imputados a todos os cidadãos. Assim temos que o conceito de público não deve ser associado a uma ideia de governo ou estado, mas deve ser reconhecido como de cada

cidadão, de cada indivíduo que, com sua particularidade e singularidade, constrói este espaço de convivência.

“ [...] No mundo atual, a adaptação às novas exigências é uma das características mais relevantes para a vida em sociedade. Cada vez mais a escola tem assumido um papel social que busca formar cidadãos aptos a viver em comunidade. A Educação tem sido considerada como “um instrumento indispensável para o desenvolvimento social e econômico” (ORDÓÑEZ, 2005,p.78).

O Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que passou a vigorar a partir de 22 de janeiro de 1998, é considerado como um dos mais avançados do mundo, pois trouxe consigo muitas inovações. Uma das mais significativas é que, pela primeira vez, ele dedica um capítulo exclusivo à Educação, determinando, entre outros aspectos, a implementação da Educação para o trânsito em todos os níveis de ensino.

Para atender ao disposto no CTB, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) elaborou Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental, cuja finalidade é trazer um conjunto de orientações capaz de nortear a prática pedagógica voltada ao tema.

Segundo os setores de segurança pública e do Corpo de Bombeiros de Rio do Sul, nossa cidade vem enfrentando um aumento expressivo do número de acidentes de trânsito e com base nos dados da organização mundial de saúde (OMS), o Brasil está em 42º país em mortes por acidentes de trânsito, a cada 100 mil habitantes, 45 são mortos por acidentes de trânsito no Brasil.

De acordo com o CTB, Art. 76, a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1, 2, e 3 graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidade do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União dos estados do distrito federal e dos municípios, nas respectivas áreas de atuação. Ou seja, não é isso que verificamos no dia a dia, pois de acordo com o que vivenciamos esta não é a realidade, ou não ocorre com a frequência com que deveria, pois os acidentes continuam em grande número. É preciso uma intervenção mais concreta, assídua, rotineira, frequente e decisiva, além de uma análise objetiva de suas condições de existência (Educação para o trânsito) e de funcionalmente para que, de fato, haja significativa alteração nas estatísticas de acidentes seja eles com vítimas ou não.

Compreendemos que campanhas isoladas, palestras e panfletos, de nada adiantam se não existir um trabalho educativo e contínuo desde a infância, precisam

receber ensinamentos permanentes de: respeito, cortesia, responsabilidade, ética, normas e regras pré-estabelecidas pelo Código de Trânsito brasileiro.

7. OBJETIVOS

7.1 Objetivo Geral

Desenvolver na escola um trabalho sistemático de prevenção á acidentes de transito, envolvendo não só educando e educador, mas toda a comunidade local, priorizando o companheirismo, a cooperação, a tolerância, o comprometimento e a solidariedade, em substituição à competição, ao individualismo e ao exibicionismo, perpassando na prática de valores, habilidades e autoestima, onde o valor da vida seja o foco basilar primordial.

7.2 Objetivos Específicos

- Despertar uma nova consciência em relação ao trânsito;
- Educar para um transito mais responsável;
- Envolver a família, escola e os agentes educadores de trânsito para que juntos possam educar essas crianças para um comportamento civilizado e prudente;
- Orientar com dentro da grade curricular da escola, de forma compreensível e lúdica, no processo contínuo de educação para o trânsito;
- Desenvolver na escola o interesse pelo transito seguro;
- Disciplinar desde a infância para que compreendam que regras foram feitas para serem cumpridas.

8. PUBLICO BENEFICIADO

Será incluída educação para o trânsito na grade curricular, do Centro Educacional Prefeito Luiz Adelar Soldatelli - (Ceplas Integral) localizado na estrada da madeira, nº 2000, Bairro: Barragem em Rio do Sul.

Quantativamente serão beneficiadas seiscentos e cinquenta e três (653) crianças, do 1º ao 9º ano do ensino fundamental séries finais.

9. METAS / AÇÕES – METODOLOGIA

As metas e ações que serão realizadas durante o ano letivo.

No primeiro momento será apresentado o projeto aos alunos do CEPLAS, com a abertura de um Work Shop sobre transito. Está na pauta do projeto palestra com os familiares dos alunos, estudos teóricos com cartilhas e a confecção de cartilhas pelos alunos. Uma simulação de um mini transito para mobilidade dos alunos dentro das regras do transito, palestra escola é transito, aplicação concomitantemente do Projeto Aluno Guia. O Projeto será sistemático, com aulas expositivas, utilizando como recurso pedagógico data show, caixa de som.

10. PLANEJAMENTO / ESTRATÉGIAS

10.1 Palestra com os alunos e familiares.

No inicio das aulas, será ministrado uma palestra com os familiares e professores, onde será apresentado o proposta do projeto e explicado o conteúdo programático e também chamar a atenção para os familiares, pedindo apoio e chamando a atenção para a responsabilidade da família em educar futuros motoristas e conscientizá-los do perigo no trânsito para assim termos resultados significativos através deste projeto.

Será realizado parcerias com outras instituições, onde terão orientações de primeiros socorros, drogas, ética e cidadania.

10.2 Estudos Teóricos

Serão ministrados dentro da sala de aula, estudos programáticos seguidos através de livros didáticos, cada livro é específico para cada série. Será feito um levantamento das áreas de maiores riscos de nossa cidade e principalmente próximo a escola, terão orientações de placas de sinalização e regras do Código de Trânsito brasileiro, terão ensinamentos de como se locomover nesses locais e dentro da escola, também como apoio pedagógico, filmes e palestras

10.3 Mini Transito - Transito Simulado

O “MINI TRÂNSITO” é um simulador de trânsito real, onde através da prática, as crianças aprenderão noções de: Legislação, sinalização e comportamentos adequados perante o trânsito, ensinando-os desde a infância a se comportarem de maneira respeitosa e humanizada.

Ele será composto por:

- Cones que serão utilizados para delimitar a pista;
- Placas de sinalização;
- Semáforos reais;
- Foco para pedestre;
- Faixa de pedestre;
- e para simular os veículos, as crianças utilizarão bicicletas.

PS; O “MINI TRÂNSITO” será móvel, podendo ser utilizado tanto dentro do projeto “**Educar para o trânsito**”, como também em outras escolas em atividades isoladas, eventos, parques municipais, ruas e outros.

10.4 Escola é trânsito

Os alunos aprendem que desde cedo precisam aprender a respeitar e cumprir regras. Aprendem que assim como o trânsito, dentro da escola existem regras e normas, então ensinamos como se comportar em:

- refeitórios;
- salas de aulas;
- corredores;
- ginásio;
- ônibus;
- a respeitar o espaço escolar e as pessoas que ali estão.

Terão noções básicas de cidadania, respeito e condutas, tanto dentro como fora da escola, praticando respeito aos outros usuários da escola e do ônibus escolar.

Terão oficinas de trânsito, através de materiais reciclados, que serão produzidos:

- semáforos feitos com caixas de leite e papeis coloridos;
- faixa de pedestres feitos com plásticos e papelão;
- sinalização feita com papelão;
- Serão realizados passeios dentro do município, mostrando na prática como é o trânsito em rio do sul e seus lugares mais perigosos, onde acontecem acidentes

10.5 Aluno Guia

Uniformizados como aluno guarda, com placas de sinalização, apito, ficarão nas faixas de pedestres em frente à escola no horário de entrada e saída dos alunos, juntamente com

um guarda municipal, orientando os veículos para que os familiares e alunos possam atravessar a faixa com segurança.

11. CONTEÚDOS PROGRAMATICOS

Nome do conteúdo	Palestras
Objetivo	Palestra com familiares é para trazer a família mais perto da escola, mostrando nossa proposta de trabalho para um novo saber e para os alunos, como um auxiliador do nosso projeto.
Faixa etária	1º ao 9º ano
Execução	Fevereiro

Nome do Conteúdo	Estudos teóricos
Objetivo	Será ministrado pelo professor com o auxílio de Educadores de trânsito, através de livros didáticos, separados por idade.
Faixa etária	1º ao 9º ano
Execução	Março a Novembro

Nome do conteúdo	Escola é trânsito
Objetivo	Trazer ensinamentos de comportamentos dentro da escola, ensinar a criança a transitar e a se comportar dentro e fora de seu espaço escolar.
Faixa Etária	6º ao 9º
Execução	Março a Dezembro

Nome do conteúdo	Oficina de trânsito
Objetivo	Fabricação de materiais sobre o trânsito com produtos reciclados, respeitando cada idade.
Faixa etária	1º ao 9º ano

Nome do conteúdo	Aluno Guia
Objetivo	O Aluno auxiliará na faixa de pedestre em frente a escola, nos horários de entrada e saída, farão um rodízio entre os alunos
Faixa etária	6º ao 9º ano
Execução	Fevereiro a Dezembro

Nome do conteúdo	Mini trânsito
Objetivo	Será instalada dentro da escola uma pista como se fosse um trânsito, e será ensinada sinalização, normas e condutas.
Faixa etária	1º ao 5º ano

12. CRONOGRAMA

Cronograma anual	
Fevereiro	Palestra com Professores e Pais
Março	Início do Mini Trânsito, Aluno Guia e aulas teóricas.
Abril	Estudos e palestras sobre escola é trânsito
Maio	Toda a escola envolvida em eventos voltados ao trânsito ex: MAIO AMARELO e outros.
Junho	Apresentação dos trabalhos elaborados dentro da disciplina escola é trânsito
Julho	Férias escolares
Agosto	Próprios alunos irão fazer palestras em outras escolas sobre o que aprenderam dentro do projeto.
Setembro	x
Outubro	x
Novembro	Fechamento e relatório dos resultados do projeto.
Dezembro	Encerramento com festividade

13. AVALIAÇÃO

A avaliação é um Processo contínuo. No decorrer do desenvolvimento do Projeto a Equipe Pedagógica da escola CEPLAS estarão observando as atitudes das crianças e jovens nos diversos momentos das atividades, discutindo em reuniões específicas os resultados alcançados e avaliação final com as crianças, seja esta avaliação atitudinal, habilidades.

14. RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos criar jovens e adultos cientes de suas responsabilidades como cidadão e futuros condutores, ampliar o entendimento dos alunos para o exercício da cidadania nas

vias públicas e dentro da escola, fazendo com que essa ação ganhe significado na medida em que suas vidas mudem para melhor.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cabe ainda esclarecer que está sendo entendido como toda produção significativa escrita, ou seja, amostras vivas das mais diversas situações de aprendizagem com relação ao tema trânsito.

Finalmente, tornamos claro que, se toda essa discussão é fundamental, porém, o aprendizado só se realiza efetivamente quando essa nova experiência do aluno é apresentada e explorada de forma viva, significativa em suma, na sua complexidade. Temos certeza de que o aluno, com boa formação, com ótimo treinamento tem condições de desenvolver uma prática que direcione a expressão no trânsito em consonância com a aprendizagem proposta aqui e apresentada – o que representará, em última análise, um trabalho integrado entre escola e família.

O excerto supracitado atende ao requisito que postulamos acima, segundo o qual deve haver um direcionamento dos conteúdos abordados para o âmbito do Ensino/aprendizagem, que esta mesma passagem rápida pelas escolas permita-nos visualizar os contornos que distinguem cada instituição de ensino, por assim dizer.

Por que é importante proceder a esta distinção? Ela se faz necessária porque alguém poderia argumentar que o conceito de aprendizagem perpassa tanto o domínio escolar, desta maneira, apontamos no projeto vertente pedagógica como subsídio para estudos e reflexões sobre um trânsito mais seguro para nossa cidade, e porque não dizer, para o nosso Brasil.

REFERENCIAS

DENATRAN, 2006. CTB – **Código de Trânsito Brasileiro**: instituído pela Lei n 9.503, de 23.09.97 – Brasília.

VASCONCELOS, Eduardo. O que é Trânsito. São Paulo: Brasiliense.

FARIA, E. de O.; BRAGA, M. G. C. **Propostas para minimizar os riscos de acidentes de trânsito envolvendo crianças e adolescentes.** Ciênc. saúde coletiva, 1999, v.4, n.1, p. 95-107.

Furtado, O. (2010). **Conferência - espaço público:** direito de todos. In Conselho Federal de Psicologia (Org.). Psicologia e mobilidade: o espaço público como direito de todos(pp. 27-40). Brasília: CFP.

Lobo, B.L. 2008. **Projeto Trânsito.** Disponível em:
<http://brunaleaolobo.blogspot.com/2008/08/projeto-transito.html> - acessado em fevereiro de 2015.

ORDOÑEZ, V.M. **A Educação Fundamental no Século XXI.** In: DELORS, J. Educação para o Século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 155-159.

Rio do sul _____ de _____ de 2015

Sara Priscila Ramos Becker

CPF: 317.061.678-14